

A proposta desse trabalho é reavaliar as questões da cidadania e da socialização política à luz da teoria feminista crítica, com o objetivo de problematizar o impacto causado pelo feminismo contemporâneo no Brasil. Especificamente examina-se, nesse estudo, através de uma perspectiva descritivo-analítica, a influência da variável sexo/gênero na postura política de homens e mulheres. Para tanto, utiliza-se como fonte de dados, além de trabalhos acadêmicos e pesquisas qualitativas e quantitativas, matérias veiculadas nos meios de comunicação (imprensa escrita). A análise dessa temática indica que vêm ocorrendo modificações em termos de comportamentos, normas e valores na sociedade brasileira, as quais evidentemente podem ser associadas ao desenvolvimento da teoria e da prática feministas no Brasil. Em suma, esse quadro evidencia a importância da realização de estudos dessa natureza, já que estes podem abrir espaço para sugestões voltadas à elaboração de um projeto político que vise eliminar a desigualdade entre os gêneros, possibilitando, assim, a construção de uma base sólida de conhecimentos sobre democracia e sobre as formas de democratizar as relações de poder no marco concreto da sociedade brasileira.